



ID: 68091870

06-02-2017

Porto Caracterização socioeconómica dos alunos da Universidade em 2015/2016 revela dados curiosos em relação a três ciclos de estudos

# Do Irão às ilhas Fiji todos procuraram a UP



FABRIO POPO / GLOBE PHOTODISC

Família universitária é enriquecida por muitas nacionalidades. Brasil comanda, devido aos mais variados laços

Isabel Peixoto  
ipeixoto@jn.pt

►No ano letivo de 2015/2016, a Universidade do Porto (UP) tinha 50 iranianos a fazer doutoramento e contava 19 inscritos no mestrado em Medicina Tradicional Chinesa. Astronomia tinha a licenciatura mais masculina e havia 28 reformados a frequentar três ciclos de estudos. Estas são apenas algumas curiosidades que ressaltam da caracterização socioeconómica dos estudantes vertida num documento da Reitoria a que o JN teve acesso.

Os dados referem-se aos alunos inscritos nos graus de licenciatura/mestrado integrado, mestrado e doutoramento nas 14 instituições de ensino da UP, tendo resultado de um inquérito. Para os três níveis de ensino foram usados os mesmos indicadores, dos quais apenas podemos destacar uma parte, tanto neste texto como na infografia que o acompanha.

Estavam inscritos 29 796 alunos, dos quais 1689 eram estrangeiros. A propósito, refira-se que o universo de estudantes de ou-

tras nacionalidades aumenta à medida que se evolui no nível de ensino, contrariando os números totais.

Não será de estranhar que, a seguir a Portugal, o Brasil seja o país com mais estudantes na UP, mas não deixa de ser curioso que o Irão tenha tantos doutorandos – a maioria está nas faculdades de Engenharia e Ciências. Estados e territórios menos prováveis mas igualmente enriquecedores da família UP são, por exemplo, Vanuatu ou a Palestina, o Nepal ou as Ilhas Fiji.

## Idade e doutoramento

Na distribuição por idades, destacam-se alguns casos de doutoramento. Apesar de a grande maioria pertencer ao escalão dos 28 anos ou mais, havia 46 inscritos

que tinham entre 20 e 23 anos e, desses, sete estudavam em áreas da Medicina. Também se verificou que certos mestrados apenas tinham alunos da faixa etária mais avançada.

A escolaridade do meio de que provêm os estudantes também é referida. Se excluirmos os que não responderam (número considerável), verificamos que nos três ciclos prevalecem os pais e as mães com formação superior. Essa realidade é notória, sobretudo, em estudantes de Medicina e também de Direito e de Arquitetura.

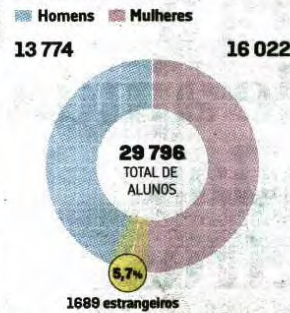
Quanto à situação profissional do pai, refira-se o exemplo da Faculdade de Belas Artes como a que tem maior percentagem de alunos com o pai desempregado, entre os que frequentam o ciclo de licenciatura/mestrado integrado. No mesmo nível de ensino, encontra-se a maior percentagem de estudantes com o pai empregado.

Por fim, saliente-se que os três ciclos tinham reformados inscritos. Dez a fazer licenciatura/mestrado integrado, outros tantos a fazer mestrado e oito a fazer doutoramento. ●

## Astronomia era a licenciatura mais masculina das 14 faculdades

### UP : ciclo de estudos do ano letivo 2015/16

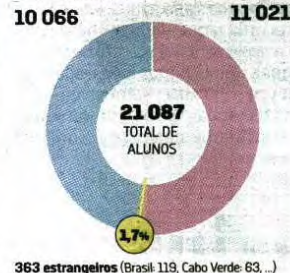
#### Número total de alunos inscritos



#### 14 instituições

- FADEUP - Faculdade de Desporto
- FAUP - Faculdade de Arquitectura
- FBAUP - Faculdade de Belas-Artes
- FCNAUP - Fac. Ciências da Nutrição e Alimentação
- FCUP - Faculdade de Ciências
- FDUP - Faculdade de Direito
- FEP - Faculdade de Economia
- FEUP - Faculdade de Engenharia
- FFUP - Faculdade de Farmácia
- FLUP - Faculdade de Letras
- FMDUP - Faculdade de Medicina Dentária
- FMUP - Faculdade de Medicina
- FPCEUP - Fac. Psicologia e de Ciências da Educação
- ICBAS - Inst. Ciências Biomédicas de Abel Salazar

#### Licenciaturas/Mestrado Integrado



#### Curso mais masculino

- Astronomia (FCUP): 100%
- Cursos mais femininos
- Ciências da Educação (FPCEUP): 92%
- Ciências da Nutrição (FCNAUP): 90%

#### Faculdades com mais alunos

- 1.ª FEUP: 5742 / 2.ª FCUP: 2405 / 3.ª FLUP: 2202

#### Faculdades com menos alunos

- 1.ª FCNAUP: 382 / 2.ª FMDUP: 382

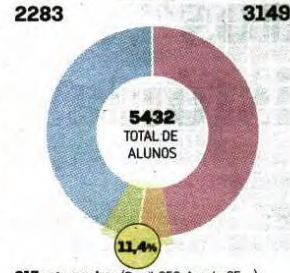
#### Região de proveniência

- Norte: 88% / Centro: 8% / Ilhas: 3%

#### Por bolsa de estudo

- Não bolsistas: 16 730 (79%)
- Bolsistas do Serviço de Ação Social: 4337 (21%)

#### Mestrado



#### Curso mais masculino

- Mecânica Computacional (FEUP): 100%
- História Medieval do Renascimento (FLUP): 100%
- Evidência e Decisão em Saúde (FMUP): 100%

#### Cursos mais femininos

- Alimentação Coletiva (FCNAUP): 100%
- Variante de Ensino de Português (FLUP): 100%
- Estudos Alemães (FLUP): 100%

#### Faculdades com mais alunos

- 1.ª FEP: 1287

#### Faculdades com menos alunos

- 1.ª FMDUP: 11

#### Região de proveniência

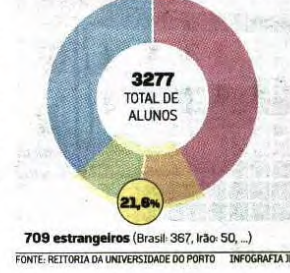
- Norte: 80% / Centro: 8% / Estrangeiro: 8%

#### Por bolsa de estudo

- Não bolsistas: 4202 (77%)
- Bolsistas do Serviço de Ação Social: 1136 (21%)

617 estrangeiros (Brasil: 250, Angola: 35, ...)

#### Doutoramento



#### Faculdades com mais alunos

- 1.ª FEUP: 746

#### Faculdades com menos alunos

- 1.ª FMDUP: 32

#### Região de proveniência

- Norte: 73% / Estrangeiro: 13%

#### Por bolsa de estudo

- Bolsistas da Fundação para a Ciência e Tecnologia: 342 (10%)

709 estrangeiros (Brasil: 367, Irão: 50, ...)  
 FONTE: REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO | INFOGRAFIA JN



**Porto Brasil é  
o país com mais  
estudantes  
na Universidade**

Página 19